

Orientações sobre o uso do Agrofog:

1. Manual de Instruções

É fundamental que o(s) operador(es) e outras pessoas envolvidas com o tratamento a ser realizado leiam cuidadosamente o manual de instruções do equipamento. A maioria das questões sobre o funcionamento do aparelho, da manutenção e dos cuidados a serem tomados estão ali mencionados.

2. Algumas dicas importantes:

- Para operar o Agrofog procure utilizar um trator adequado e corretamente preparado para receber o equipamento.
- Recomenda-se usar tratores com potência a partir de 50 HP.
- Retire do trator a barra de tração, pois esta pode bater no cardan e causar danos e acidentes.
- Não utilize tratores com barras do hidráulico curtas demais, pois será necessário encurtar demais o cardan, o que dificulta o funcionamento do equipamento e pode causar quebra do cardan e do equipamento.
- Ajuste corretamente o comprimento das barras do cardan. Se o cardan fechar completamente na hora de levantar o equipamento do chão poderão ocorrer danos ao equipamento.
- Ao acionar o Agrofog procure engatar a tomada de força com suavidade, evitando trancos, que podem causar danos ao equipamento. Não utilize tratores em más condições.
- Acione a tomada de força com o motor em marcha lenta e, em seguida, ajuste a velocidade padrão da TDP (540 rpm).
- Evite exceder a velocidade padrão (540 rpm) na TDP, pois podem ocorrer danos ao equipamento.
- Não trabalhe com rotação inferior à padrão (540 rpm) na TDP, pois o equipamento perderá rendimento e a qualidade do tratamento pode ficar comprometida.

3. Formulação

- O volume em que as empresas estão trabalhando vão de 3,5 l/há à 10 l/há, com uma faixa de aplicação de 21 m à 30 m.

Para trabalhar com uma faixa de aplicação de 30 m, utilizam óleo puro (mineral) com um volume de calda de 5l/há, quando trabalham com uma faixa de aplicação de 21 m, utilizam meio tanque água e meio de óleo com um volume de calda e 7l/há à 10 l/há.

- Todas as formulações a serem utilizadas em campo devem ser previamente testadas com relação a solubilidade e estabilidade, antes do abastecimento do tanque, pois alguns produtos apresentam problemas quando aplicados em concentração mais alta ou quando são diluídos com óleo. Lembrando que o volume de aplicação recomendado para o Agrofog é de 5 L/ha.

- Para tratamento de plantios mais altos, com plantas de 25m ou mais de altura, é recomendável utilizar formulação à base de óleo puro, ou seja, sem adição de água. Nesse caso, (óleo mineral agrícola não emulsionável). Com o uso do óleo puro a neblina aplicada é mais leve (menor densidade do óleo e formação de gotas menores) e atinge facilmente a copa das plantas, mesmo quando tem 30 m de altura ou mais.

- Há casos em que o produto aplicado não solubiliza em óleo puro. Nesse caso é necessário utilizar óleo emulsionável e adicionar cerca de 10% de água à formulação.

- Em plantios mais novos, com plantas menores do que 15 m, é recomendável utilizar formulação emulsionada com água. A água apresenta densidade maior e as gotas formadas no equipamento são um pouco mais grossas, o que favorece a permanência da neblina mais próxima ao solo. Nesse caso também utilize óleo emulsionável. A proporção recomendada é de 50% de óleo e 50% de água em volume.
- Jamais utilize óleo vegetal para preparação da formulação, pois este gera resíduos persistentes no equipamento, dificultando a manutenção e podendo ocasionar falhas de funcionamento.

4. Técnica de campo

- Para obter bom rendimento com o tratamento, o vento deve ter direção e intensidade constante, entre 0 e 1,5 m/s na entrelinha.
- A aplicação deve ser iniciada a sotavento do talhão tratado. O deslocamento do trator deve ser preferencialmente transversal à direção do vento e as ruas devem ser percorridas em sequência em direção a barlavento.
- Os bocais do equipamento devem ser posicionados em um ângulo de cerca de 45° a 60° para o alto, apontando para sotavento. Ao manobrar para retornar na próxima rua do talhão o tratorista deve acionar a reversão, reposicionando os bocais novamente para sotavento.
- A faixa de aplicação varia entre 9m a 30 m de largura.
- A velocidade do trator e a vazão de formulação devem ser ajustas para que se obtenha aproximadamente o volume de aplicação recomendado, de 5 L/ha.

Condições do vento:

Velocidade do ar aproximadamente na altura do bico	Descrição	Sinais visíveis	Pulverização
Menos que 2 km/h	Calmo	 Fumaça sobe verticalmente.	Pulverização não recomendável
2,0 - 3,2 km/h	Quase calmo	 A fumaça é inclinada.	Pulverização não recomendável
3,2 - 6,5 km/h	Brisa leve	 As folhas oscilam. Sente-se o vento na face.	Ideal para pulverização
6,5 - 9,6 km/h	Vento leve	 Folhas e ramos finos em constante movimento.	Evitar pulverização de herbicidas
9,6 - 14,5 km/h	Vento moderado	 Movimento de galhos. Poeira e pedaços de papel são levantados.	Impróprio para pulverização

5 – Vazão

Antes de iniciar a aplicação a vazão de calda deve ser medida e ajustada. Para medir a vazão dos bocais desconecte as mangueiras de nylon das válvulas anti-gotejo (4) e substitua-as por mangueiras de nylon de ¼” sobressalentes. Acione o equipamento e a pulverização e colete a calda em um recipiente graduado.

Calcule a vazão dividindo o volume coletado pelo tempo medido.

Usando a formula = $Q(l/há) = \frac{q(l/min) \times 60.000}{\text{Veloc(km/h) x espaçamento (cm)}}$